

EDIÇÃO *especial*
DE COLECCIONADOR

TUDO O QUE HÁ PARA FAZER EM LISBOA
24 - 30 DE SETEMBRO 2008 2€ Nº52



Time Out

1 ANO



Veja quem convidámos para o nosso aniversário...

HEROIS!

12 homens e mulheres
que fazem de Lisboa
uma cidade melhor

OFERTA! 250 entradas exclusivas para a festa Time Out



mais:

Manuel João Vieira
Catarina Portas
Luis Miguel Cintra
Carlos do Carmo

Cantem-nos os parabéns, cantem. A primeira revista Time Out foi lançada em Londres em 1968, faz agora 40 anos. **A nossa revista Time Out** foi lançada em Lisboa a 26 de Setembro de 2007, faz agora um ano. E porque há tanta gente em festa, o grupo Time Out, que hoje conta já com 25 revistas no mundo inteiro, decidiu **investir num projecto inédito**: apresentar na mesma semana, em todas as revistas do grupo, uma capa subordinada a um tema comum – “heróis”. A palavra “heróis”, há que admiti-lo, é um bocadinho pomposa. Mas o que ela pretende transmitir é muito simples e bastante concreto: heróis são aqueles que, **através do seu exemplo e do seu talento**, fazem de cada cidade onde existe uma revista Time Out um lugar melhor, mais habitável, mais agradável de frequentar. E foram desses que nós fomos à procura. Os 12 nomes que orgulhosamente apresentamos nesta **edição especial** (mais um, Miguel Esteves Cardoso, que respondeu ao nosso inquérito mas que não pôde ser fotografado) não esgotam – como é óbvio – os milhares de homens e mulheres que ajudam a que Lisboa seja mais agradável e mais cosmopolita a cada dia que passa. Mas ninguém terá dúvidas de que sem as pessoas que irá encontrar a partir destas páginas **Lisboa seria uma cidade bem mais pobre** e muito mais triste. E por isso, eles são, de facto, os nossos heróis. Não voam. Não têm capas. Não se lhes conhecem superpoderes. Mas todos nos protegem de alguns males terríveis: o tédio, o queixume, a mediocridade. As fotografias são de **Augusto Brázio**. As entrevistas e a coordenação do projecto ficaram a cargo de **João Miguel Tavares**.

CATARINA PORTAS

Nasceu em Lisboa em 1969 e já fez um pouco de tudo: jornalismo escrito, programas de televisão (*Raios e Coriscos*, *No Sofá Vermelho*), assinou um documentário, escreveu dois livros. E pelo caminho pôs de pé uma das melhores lojas de Lisboa: a irresistível *A Vida Portuguesa*, ali no Chiado. Hoje em dia é também cronista do jornal *Público* e, como se pode constatar, continua a ter um dos mais belos olhares da cidade.

1. Onde é que vamos tomar uma bica?
À Bica?

2. Tem cinco minutos para ser Deus e o seu objectivo é fazer de Lisboa uma cidade melhor. O seu primeiro milagre era...

Recuperar a Baixa pombalina.

3. Convidava um fiscal da EMEL para a sua festa de anos?

Sem problemas, odeio mais os carros em Lisboa, demasiados e muito pouco civilizados onde param.

4. Mercado da Ribeira ou supermercado do El Corte Inglés?

Ambos. Mas tenho pena que a Ribeira não seja um mercado mais bonito, como merecia. E com flores às braçadas às segundas, quartas e sextas, como usava ser, cura gloriosa para as neuras outonais de fim de tarde.

5. Em que época histórica não se teria importado nada de viver em Lisboa?

Por alturas do terramoto – antes, durante e depois. Gosto de emoções fortes e de tempos de mudança.

6. Qual é o melhor sítio para despachar um namorado?

Desterro?

7. Um disco sobre Lisboa?

Uma colectânea que incluiria: "Verdes Anos" de Carlos Paredes; "Madrugada" da Amália; "A Casa da Mariquinhas" do Alfredo Marceneiro; "A Minha Rua" do Camané; "Lisboa que Amanhece" do Sérgio Godinho; "Rossio" dos Heróis do Mar; "O Estranho Caso do Amante Preguiçoso" de Rui Reininho e Armando Teixeira; "Lisboa não é a cidade perfeita" dos Deolinda.

8. Onde é que não iria com as portas do carro destrancadas?

Não tenho carro e não gosto de ter medo.

9. Alguma vez andou nos transportes públicos sem pagar bilhete?

Sim, sobretudo quando as máquinas não funcionam (acontece com frequência, sabe-o quem os frequenta).

10. Costuma acenar ao senhor do adeus?

Claro, ele merece-o.

11. Já lhe apeteceu sentar-se ao lado da estátua de Fernando Pessoa?

Gosto mais de me sentar ao lado da estátua nova, o belo Pessoa de cabeça livresca, no Largo de São Carlos.

12. Onde é que a Catarina estava da primeira vez que leu a Time Out Lisboa?

No Chiado, à porta da Havanaza. E não foi há 100 anos, foi há um.

